

Ulysses será "empossado" Presidente

JOSIAS DE SOUZA
Da Editoria de Política

O presidente José Sarney deseja dar "um toque especial" à cerimônia de transmissão de poder para o deputado Ulysses Guimarães, antes do seu embarque ao Uruguai, na manhã do próximo dia 12. O cerimonial do Palácio do Planalto já foi orientado para preparar uma "verdadeira solenidade". Nos governos militares, o ato se restringia a um simples aperto de mão entre o titular da Presidência da República e seu substituto eventual.

Em conversa informal com o CORREIO BRAZILIENSE, Sarney explicou porque não quer transmitir o cargo de forma tão simples: "Desejo dar esse tom solene, numa deferência toda especial ao presidente da Câmara, deputado Ulysses Guimarães", afirmou.

A organização da nova solenidade de transmissão do poder, que deve levar a marca da originalidade da Nova República, está sendo feita pelo chefe do Cerimonial do Palácio do Planalto, embaixador Alves de Souza, e pelo ministro chefe do Gabinete Militar, general Rubem Bayma Denys.

VIAGEM

Na falta de um vice-presidente, Ulysses Guimarães, como presidente da Câmara e terceiro homem na linha de sucessão, ocupará a cadeira de presidente da República por três dias. Sua interinidade começará pouco depois das 7h da manhã de 12 de agosto, quando o avião presidencial deixar o solo brasileiro e terminará no final da tarde do dia 14, data do retorno de Sarney.

Além do presidente e sua mulher, Marly Sarney, viajarão para o Uruguai seis ministros de Estado e seis parlamentares, representando todos os partidos. Os ministros são Rubens Bayma Denys, chefe do Gabinete Militar; Olavo Setúbal, das Relações Exteriores; Pedro Simon, da Agricultura; Marco Maciel, da Educação; Aureliano Chaves, das Minas e Energia e Ronaldo Costa Couto, do Interior.

Os parlamentares convidados por Sarney são os senadores Amaral Peixoto, presidente do PDS e Jorge Bornhausen, presidente do PFL, e os deputados Miguel Arraes (PMDB-PE); Bocayuva Cunha (PDT-RJ); Bete Mendes (PT-SP) e Celso Amaral (PTB-SP). A relação já foi publicada no Diário Oficial

O CERIMONIAL

O presidente Sarney e seus convidados chegam ao Uruguai às 11h45. Ao contrário do que ocorre no Brasil, o chefe do cerimonial do governo uruguaio vai recepcionar o convidado brasileiro ainda dentro do avião. Ao pé da escada, estará o presidente Júlio Maria Sanguinetti.

Os dois presidentes seguirão, no mesmo carro, para o monumento ao general Artigas, herói uruguaio, onde Sarney depositará uma oferenda floral e, logo depois, acompanhados das respectivas esposas, almoçarão na chamada Residência Oficial de Suarez.

Já no primeiro dia de sua permanência em Montevideu, Sarney terá uma reunião de trabalho com o presidente Sanguinetti, no Palácio do Governo. Participarão do encontro o ministro Olavo Setúbal e o embaixador brasileiro no Uruguai. Encerrando o dia, toda a comitiva brasileira será recepcionada no Hotel Carrasco, com um jantar.

DISCURSO

O principal compromisso do segundo dia da visita será o discurso do presidente José Sarney no Congresso uruguaio. Antes, às 9h20, acompanhado de dona Marly, ele receberá a chave simbólica da cidade de Montevideu e, em seguida, visitará a Corte de Justiça do Uruguai — a Suprema Corte Uruguaia.

Ainda no dia 13, Sarney fará um segundo discurso, agora na sede da Associação Latino-Americana de Desenvolvimento e Integração (Aladi). No final da tarde, haverá outro encontro de trabalho com Júlio Sanguinetti, novamente no Palácio do Governo.

No último dia da viagem, Sarney e Sanguinetti assinarão "atos conjuntos" no Palácio do Governo e, às 10h15, o presidente brasileiro dará uma entrevista à imprensa, na prefeitura da cidade. Depois de passar pelo hotel Vitória Plaza, onde ficará hospedado, Sarney retorna a Brasília. O embarque da comitiva está previsto para o meio-dia.